

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

RESSIGNIFICANDO A ESCOLA DO CAMPO¹

**Nathalia Marchesan², Carolina Martins³, Jeferson Borges⁴, Larissa Eche⁵, Lucas Resmini⁶,
Tania Conrad Aosani⁷.**

¹ Projeto escolar/ Trabalho de pesquisa

² Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

³ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

⁴ Aluno do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

⁵ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

⁶ Aluno do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

⁷ Professora Orientadora do Projeto da Escola Estadual de Ensino Fundamental Eusébio de Queirós

Projeto escolar/ Trabalho de pesquisa

RESUMO

O interior do município de Catuípe é abençoado por inúmeras riquezas naturais como lindíssimas cascatas e cachoeiras que embelezam naturalmente a vida no campo, também possui, a água mineral que brota do solo do município e abastece toda a população local e em alguns pontos do interior a água se destaca sendo de uma qualidade incomparável. Por isso, Catuípe foi reconhecida oficialmente pela lei estadual 13.397, de 24 de março de 2010 como “A terra das águas minerais”. A constituição da população foi basicamente de italianos, espanhóis e alemães que contribuíram muito para o seu desenvolvimento, deixando um legado histórico-cultural muito vasto, entre eles a culinária. Para tanto o projeto busca resgatar algumas “potencialidades do campo”, como por exemplo, apontar os principais cardápios da gastronomia do interior de nosso município e construir a rota das cascatas e cachoeiras naturais, incentivando o turismo rural. Por outro lado a vida no campo enfrenta um desafio muito grande que é a permanência do jovem no campo, a sucessão familiar é um ponto que precisa de um olhar atencioso, pois a paixão pela terra é transmitida pelos pais e o engajamento dos filhos num mundo contemporâneo que oferece o imediatismo para tudo torna-se cada vez mais difícil, por isso outro objetivo do projeto é conscientizar os jovens de que é importante sua permanência no campo, ratificando a sucessão familiar. No ambiente escolar são desenvolvidas atividades coletivas, desempenhando um importante papel na construção do conhecimento dos sujeitos sociais, com vistas à permanência no campo, visando à sucessão familiar em que se insere esta comunidade escolar. Observamos também a importância da preservação da biodiversidade local com um olhar especial às belezas naturais que só o interior oferece e passam despercebido aos nossos olhos na rotina do dia a dia, consideramos que a educação ambiental é um processo de aprendizagem permanente para a sustentabilidade e que se baseia no respeito a todas as formas de vida. Para que esse processo se efetive são necessárias ações e atitudes que contribuam para a preservação do ambiente que nós, indivíduos, estamos inseridos, ou seja, a responsabilidade individual e coletiva em nível local. A economia do Município está ligada diretamente ao setor primário: agricultura, bovinocultura de leite, suinocultura e citricultura. Situada em uma região fértil, possui uma agricultura diversificada, cultivando soja, milho, trigo e outras culturas de

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

subsistência como batata, mandioca, feijão, cana de açúcar, entre outros, e destas são produzidos inúmeros pratos típicos da culinária interiorana local. Ao apresentar esta culinária e seus jantares típicos que encantam o paladar de muitas pessoas que se deslocam de outras cidades para conhecerem nossos cardápios típicos buscam-se desenvolver atividades que resgatem um pouco da história da cultura e gastronomia local, destacando o legado que continuará sendo passado às futuras gerações. Acreditamos que a escola do campo tem um papel fundamental na permanência do jovem no campo e a sucessão familiar com vistas a desenvolver um projeto que destaque a importância da liderança na comunidade a qual se está inserido, promovendo reflexões e estimulando ações significativas para melhorar o meio onde vive. Neste sentido a primeira etapa do projeto foi um planejamento de quais as temáticas que seriam abordadas e uma pesquisa teórica sobre os temas: Educação Ambiental, Recursos Naturais, Turismo Rural, Culinária, Gastronomia, Sucessão Familiar... Em seguida sugerimos algumas ações que seriam desenvolvidas com vistas a resgatar as “Potencialidades do Campo” como registrar em um álbum com fotos e cardápios de alguns jantares típicos da nossa culinária, traçar uma rota das Cataratas e Cachoeiras que nosso interior possui apresentando em uma maquete, fazendo visitas e organizando um vídeo documentário com imagens e apresentação dessas belezas naturais, no que tange à sucessão familiar são oferecidas algumas palestras ao corpo escolar e comunidade local com entidades locais e regionais: SENAR, EMATER, Sindicatos e visitas a propriedades rurais onde já acontece a sucessão familiar. Espera-se com esta proposta resgatar um pouco do grande legado que só o a vida no interior têm a nos oferecer, a partir de um despertar nas gerações atuais no que se refere culinária interiorana, belezas naturais e sucessão familiar, que comprovadamente geram qualidade de vida. Refletir essas temáticas é refletir sobre nós mesmos, pois tudo o que vimos é um retrato de nossa comunidade e faz parte da nossa história.

REFERÊNCIAS

BATALHA, Mário Otávio (org.). Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: Ed. Universidade Federal de São Carlos, 2009.

Sucessão familiar no campo: profissionalizar é a principal exigência. Disponível em:< <http://ruralcentro.uol.com.br/analises/sucessao-familiar-no-campo-profissionalizar-e-a-principal-exigencia-4513>> Acesso: 10/06/17

GEO Juvenil Brasil. Meio ambiente / Educação ambiental. Brasília, 2008.

SAVARIZ, Claudionor Antonio, Raízes Italianas. Catuípe: volume 1; 2008.

SPETHMANN, Carlos Nascimento. Medicina alternativa de A a Z. Ed. Natureza, Uberlândia, MG. 2003.